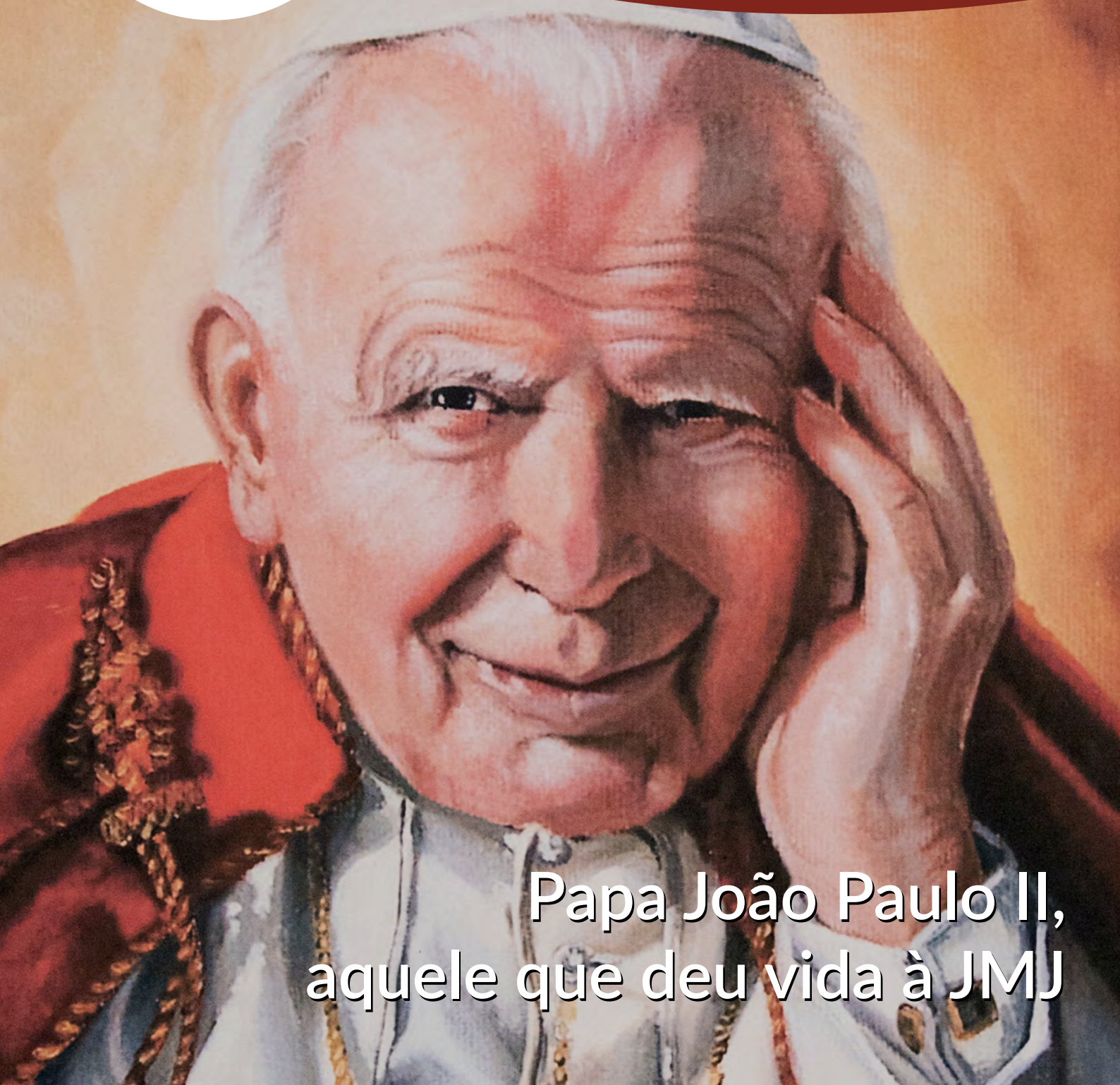




Paróquia de Telheiras

NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Ano XVIII, nº 217, outubro 2023



Papa João Paulo II,
aquele que deu vida à JMJ



A infinita majestade de Deus



Pe. João Paulo Pimentel - Pároco

No dia 22 de outubro a Igreja celebra a memória de S. João Paulo II. Este ano, esse dia é domingo e a celebração não será possível. Mas decidi falar dele neste editorial. Relembro o que nos disse o Papa Francisco, quase ao final da JMJ de Lisboa: “E um agradecimento especial a quem velou pela JMJ a partir do Alto, ou seja, aos Santos patronos do evento e a um em particular: João Paulo II, que deu vida às Jornadas Mundiais da Juventude.”

Gostaria de transcrever um breve episódio da sua vida que li há pouco tempo no livro de memórias daquele foi o porta-voz da Santa Sé durante longos anos. No dia 13 de agosto

de 1991, S. João Paulo II chegou a Cracóvia para a Jornada Mundial da Juventude. Nesse dia, o Papa dirigiu-se ao cemitério para rezar diante do túmulo de seus pais e do seu irmão. Um dos jornalistas presentes aproximou-se do Papa e perguntou-lhe qual a influência do pai (falecido em 1941) na sua vida. S. João Paulo II respondeu: “Teve uma grande influência... Era um homem profundo, muito religioso, que me ensinou o mistério da infinita majestade de Deus”.
Perante uma nova pergunta do jornalista sobre se guardava alguma lembrança do pai em particular, acrescentou: “em certas ocasiões, durante a noite, quando acordo e demoro mais tempo para adormecer, relembro que por vezes ele se levantava à noite e ficava a rezar”.

Por essa viva consciência da infinita majestade de Deus, S. João Paulo II detinha-se com sossego e confiança diante dos Sacrários e não se cansou de anunciar com entusiasmo a Palavra do Senhor.

A consciência da majestade de Deus, conduziu o Papa pelos cinco continentes, contribuiu para derrubar muros que pareciam inexpugnáveis, fez com que voltassem a florescer na igreja milhares de vocações sacerdotais, colocou na agenda de uma grande parte da opinião pública dos intelectuais temas centrais sobre a

grandeza da família cuja repercussão é cada vez maior (foi significativo que durante as Jornadas de Lisboa, as conferências de um dos grandes divulgadores americanos da doutrina da teologia do corpo de S. João Paulo II estivessem sempre a abarrotar, com milhares de participantes), rejuvenesceu a devoção a Nossa Senhora e, claro, criou a Jornada Mundial da Juventude onde se torna mais patente que Deus é o Senhor de toda a terra e oferece o seu amor a todas as pessoas que O queiram receber.

A influência da fé do seu pai (um homem desconhecido para a maioria) em S. João Paulo II beneficiou o mundo inteiro. E oferece-nos uma boa pista para que a nossa oração seja mais fecunda: crescer na consciência de com Quem estamos a falar. Esse é um dos grandes frutos da Missa, da adoração diante do Santíssimo exposto, dos tempos de silêncio junto ao Sacrário. Neste mês, ao rezarmos o terço meditando nos grandes mistérios da nossa salvação, peçamos à Santíssima Virgem que todos redescubramos a infinita majestade de Deus.



Almoço com alguns dos voluntários paroquiais da JMJ (17 de setembro).



Mais uma lembrança da JMJ...



No final do primeiro retiro para os grupos de jovens, na Casa do Oeste (Ribamar, 10 de setembro).



Sobre o Sínodo



A primeira sessão da Assembleia Sinodal sobre a Sinodalidade da Igreja decorrerá em Roma, entre os dias 4 e 29 de outubro.

Pela sua relevância, transcrevemos umas palavras do Papa Francisco em resposta a uma jornalista no voo de regresso da visita pastoral à Mongólia:

Étienne Loraillère (KTO TV)

Bom dia, Santidade. O Senhor deseja, na Mongólia e no mundo, uma Igreja sinodal. A assembleia de outubro é já fruto do trabalho do povo de Deus. Como podemos envolver nesta etapa os batizados de todo o mundo? Como se consegue evitar a polarização ideológica? E, para caminhar com eles, os participantes poderão falar e partilhar publicamente o que estão a viver? Ou o decorrer dos trabalhos será secreto? Obrigado.

Papa Francisco

Perguntou-me como evitar pressões ideológicas. Pois é isso mesmo: no Sínodo não há lugar para a ideologia, é outra dinâmica. O Sínodo é o diálogo entre os batizados, entre os membros da Igreja, sobre a vida da Igreja, sobre o diálogo com o mundo, sobre os problemas que hoje afligem a humanidade.

Se se pensar ideologicamente, o Sínodo termina! Nele não há lugar para a ideologia: há espaço para diálogo, para a discussão entre irmãos e irmãs, e para um confrontar-se com a doutrina da Igreja. E para seguir em frente. Depois, quero sublinhar que isto do Sínodo não é uma invenção minha: foi São Paulo VI que, quando terminou o Concílio Vaticano II, percebeu que no Ocidente, a Igreja Ocidental, digamos assim, tinha perdido a dimensão sinodal. A Igreja Oriental tem-na. Por isso, ele criou a Secretaria do Sínodo dos Bispos que, nestes sessenta anos, levou por diante a reflexão de forma sinodal, com progressos contínuos. No 50º aniversário desta decisão de São Paulo VI, publiquei e assinei um documento sobre o que é o Sínodo e sobre o que ele realizou. E agora avançou, amadureceu mais, e por isso achei que seria muito bom fazer-se um Sínodo sobre a sinodalidade na Igreja: que não é uma moda, é algo antigo que a Igreja Oriental sempre conservou. Como viver a sinodalidade e como a viver enquanto cristão... como disse antes, sem cair em ideologias. Não sei se respondi ou ainda havia mais alguma coisa...

Étienne Loraillère

O decorrer da assembleia será secreto ou não?

Papa Francisco

Há uma coisa que devemos salvaguardar: o ambiente sinodal. Não se trata de um programa de TV onde se fala de tudo. Não! Trata-se de um momento religioso, um momento de intercâmbio religioso. Considere que os discursos sinodais duram três a quatro minutos, seguidos de 3 a 4 minutos de silêncio para oração. Depois, outros três e a oração. Sem este espírito de oração não há sinodalidade, há política, há parlamentarismo. O Sínodo não é um parlamento. Sobre o segredo: há um departamento presidido pelo doutor Ruffini, aqui presente, que emitirá comunicados de imprensa sobre o andamento dos trabalhos. Num Sínodo, é necessário salvaguardar a dimensão religiosa e proteger a liberdade das pessoas que falam. Por isso existe uma comissão, presidida pelo doutor Ruffini, que fornecerá informações sobre o andamento do Sínodo.



Sala do Sínodo no Vaticano (Vatican News)



Saudação do Patriarca de Lisboa a D. Américo Aguiar, nomeado Bispo de Setúbal



A nomeação do Senhor D. Américo para Bispo de Setúbal, enche-nos de alegria e de esperança. De alegria, porque após tanto tempo de expectativa e oração, o povo sadino vê-se contemplado com o dom de um pastor que ama com um coração bondoso e compassivo; um pastor próximo, que vai ao encontro de cada um e que, mergulhado em Cristo, dá a vida pelas suas ovelhas.

O Patriarcado de Lisboa, a quem serviu como bispo auxiliar de forma dedicada e com elevada abnegação, está-lhe eternamente reconhecido e grato pelos caminhos de sinodalidade que abriu na vida da Igreja, e pelo rumo que imprimiu na missão da Rádio Renascença. Contudo, foi enquanto estratega da JMJ, que o seu carisma de líder mais sobressaiu, tendo-se revelado um Bispo com capacidades ímpares na concretização de projetos, na promoção de diálogo e na arte de envolver todos num objetivo único e comum. Sobretudo quando esse objetivo é uma pessoa: Jesus Cristo. E é daqui que advém a enorme esperança.

A maravilhosa Diocese de Setúbal é hoje formada e distingue-se pela pluralidade, e o Senhor D. Américo, com o seu apurado sentido de serviço, possui as capacidades

apropriadas para fazer desse pluralismo uma riqueza de caminhos para a paz, e um importante instrumento pastoral em prol da santificação do povo de Deus que agora lhe é confiado.

Ao Senhor D. Américo e ao povo da Diocese de Setúbal manifestamos o nosso regozijo e queremos afirmar a nossa mais dedicada comunhão, testemunhando-vos que não só a geografia nos une e o Tejo nos aproxima, mas que caminharemos sempre juntos, abandonando-nos nas mãos d'Aquele que nos oferece o seu amor e nos conduz ao abundante manancial da vida eterna.

Lisboa, 21 de setembro de 2023



Papa Francisco recebe o kit de peregrino de D. Américo Aguiar | JMJ Lisboa 2023



Informações

DEVOÇÃO DOS CINCO PRIMEIROS SÁBADOS

Recomeçará no dia 7 outubro, com Missa às 9h15.

HORA SANTA

6ª feira, 20 de outubro, às 21h30.

Adoração com o Santíssimo Sacramento exposto na Custódia.

CATEQUESE

Para os pais que vão inscrever os filhos pela primeira vez, continuam as inscrições para a catequese. A catequese inicia-se no sábado, dia 7 de outubro.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

O próximo será na 6ª feira, dia 27 outubro, das 21h às 23h, sábados 28 outubro e 4 de novembro entre as 9h e as 19h. É necessário inscrever-se. A inscrição deve ser feita *online*, através do site da paróquia. O segundo está previsto para a 6ª feira, dia 1 de março e sábados 2 e 9 de março. Inscrição: <https://forms.gle/4Mqh6bGd2APUYQTX8>

SESSÕES DE PREPARAÇÃO PARA O CRISMA E BATISMO DE ADULTOS

A primeira sessão será na 3ª feira, dia 17 de outubro, das 21h às 22h. É necessário inscrever-se.

COMUNIDADE SURDA

A catequese para crianças continuará a ser orientada pela Catarina Sampaio, e a catequese para adultos pela Ana Cristina Marques.

TEMPOS DE REFLEXÃO

Homens - 9 outubro, 2ª feira 19h15-20h15.

Senhoras - 11 outubro, 4ª feira 19h15-20h15.

ENCONTROS MENSAIS PARA ADULTOS JÁ CRISMADOS

Em cada reunião, conversas sobre alguns pontos do Catecismo da Igreja Católica.

Em outubro, será na 3ª feira, dia 10, das 21h10 às 22h.

LEITORES NAS MISSAS DOMINICAIS

Quem tiver o hábito de frequentar a Missa de domingo às 17h, convidamos a que possa coordenar a escala de leitores dessa Missa.

GRUPO DE JOVENS

Profissionais: 5ªs feiras às 19h15, depois da adoração semanal. Nas próximas semanas nas reuniões exploraremos aspetos relevantes da Eucaristia expostos por S. Tomás de Aquino na sua Suma Teológica.

Universitários: 6ªs feiras, às 19h20. O próximo módulo estará centrado na leitura comentada do livro do teólogo Brand Pitre: As raízes judaicas da eucaristia.

Secundário: 3ªs feiras às 19h15.

Temas variados.

GRUPO DE NAMORADOS

O primeiro encontro deste ano, será no domingo, dia 8 de outubro, às 15h30.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Aberto a todos os que desejem contribuir para a devoção a Nossa Senhora.

AUSÊNCIA PADRE CARLOS SANTAMARIA

30 de outubro a 3 de novembro

Confissões

Sempre que a Igreja se encontre aberta, no horário indicado abaixo.

Caso não se encontre nenhum sacerdote no confessionário, dirija-se à Secretaria e solicite a sua presença.

Aos domingos, o confessor, geralmente disponível antes e durante a Missa, irá variando.

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
11h-13h	11h-12h	11h-12h	11h-12h	11h-12h	17h-18h
Pe. Miguel Tavares	Pe. Carlos Santamaria	Pe. João P. Pimentel	Pe. João P. Pimentel	Pe. Carlos Santamaria	Pe. Carlos Santamaria
16h-18h30	16h-18h15	11h-13h	16h-18h15	16h-18h15	16h-18h15
Pe. Carlos Santamaria	Pe. João P. Pimentel	Pe. Nuno Romão	Pe. Carlos Santamaria	Pe. João P. Pimentel	Pe. João P. Pimentel
17h-19h	16h-19h	16h-18h15	16h-19h	16h-19h	
Pe. Nuno Romão	Pe. Nuno Romão	Pe. João P. Pimentel	Pe. João P. Pimentel	Pe. Carlos Santamaria	
		17h-19h			
		Pe. Nuno Romão			



Paróquia de Telheiras

—
NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Horários da Paróquia

Abertura da Igreja

2ª a 6ª feira: 11h-13h / 16h-19h30

Sábados: 16h-19h30

Domingos e dias santos: 9h30-13h/17h-20h

Secretaria

3ª a 5ª feira: 16h-18h

Terço

2ª a Sábado: 18h | Domingo: 18h30

Exposição do Santíssimo Sacramento

5ª feira, das 16h às 18h. Termina às 19h20

Horário de Missas

2ª a 6ª: 12h15 e 18h30

Sábados: 16h (a partir de dia 7 de outubro) e 18h30

Domingos: 10h, 12h, 17h e 19h

NIF: 507 115 570 (Fábrica da Igreja Paroquial de Nª Sª da Porta do Céu)

NIB: 0033 0000 4527 7786 780 05

MB WAY: 913 510 901

Estrada de Telheiras, Apartado 42076, 1601 - 801 Lisboa

✉ parouquia.telheiras@gmail.com

☎ (+351) 217 596 099

🌐 www.portadoceu.org

📘 /NSraPortaCeU

📷 @parouquiadetelheiras

📺 /parouquiatelheiras